

## Procedimentos para construção da Hidrelétrica de Santo Antônio já foram iniciados em agosto

resultantes dos motores a óleo diesel e sonhava com energia de qualidade.

A UHE de Santo Antonio do Jari funcionará com 373,4 Megawatts (MW) de potência. A sua capacidade energética será suficiente para abastecer uma cidade com cerca de 3 milhões de habitantes, ou seja, mais de 6 vezes do que a cidade de Macapá usa atualmente.

Em julho/11, a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) havia aprovado a mudança de 300MW para 373MW. A ampliação da capacidade também teve o aval do IBAMA e a usina foi adquirida pela EDP Brasil.

A ANEEL aprovou o projeto básico da hidrelétrica de Santo Antônio do Jari, no qual já consta a expansão da capacidade instalada da usina em relação ao estudo inicial. De

ano, em uma transação que não teve os valores revelados. A previsão da empresa é de realizar investimentos de R\$1,41 bilhão para erguer a hidrelétrica.

Santo Antônio do Jari participou do leilão de energia A-5 do ano passado, tendo vendido 190MW médios no mercado cativo a um preço de R\$104 por MWh - valor com data base de dezembro de 2010.

As obras civis (casa de força, vertedouro, barragem do leito do rio) demandarão 300.000 m<sup>3</sup> de concreto. Isto equivale a quase 4 estádios do Maracanã. Também serão utilizados cerca 10 mil toneladas de aço, o que daria para construir uma estrutura igual a torre Eiffel. O acampamento será montado do lado paraense, numa área que pertence a Jari Celulose, no município de Almeirim.

O projeto da UHE acaba com a te

possibilidade, por exemplo, de migração de pessoas de outras regiões para o local da obra, além dos problemas de segurança pública, doenças e outros. A Prefeitura de Laranjal, através da prefeita Euricelia Cardoso vem dando todo apoio necessário para que a obra seja concluída e que os moradores sejam beneficiados com os novos postos de trabalho e medidas compensatórias previstas no projeto.

Na última sessão realizada na Câmara de Vereadores de Laranjal do Jari, o assunto foi abordado por quase todos os legisladores municipais. Eles temem que a cidade laranjalense sofra danos sociais e por isso propõem uma nova audiência pública para discutir questões de interesse da sociedade local. Num ponto todos concordam: a UHE de Santo Antônio será um marco na história da região do Vale do Jari.

## Deputada Fátima Pelaes (PMDB/AP) repudia acusações de desvio de dinheiro do turismo

dinheiro do Ministério do Turismo. Ela encontrou evidências do uso de uma ONG de fachada para desviar pelo menos R\$ 3 milhões, mas suspeita que mais de R\$ 10 milhões tenham sido desviados.

Os depoimentos dos suspeitos de integrarem o esquema apontam Fátima como beneficiária da fraude, e indicam que os recursos desviados teriam sido utilizados na campanha eleitoral. A deputada é autora das emendas que favoreceram o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento de Infraestrutura Sustentável (Ibrasi), entidade pivô do esquema investigado pela PF. Além disso, quatro envolvidos no caso disseram à Polícia

turísticos de Macapá. A deputada destinou ainda R\$ 4 milhões para projetos de qualificação e para o Prodetur foram mais R\$ 5 milhões.

A deputada diz que "repudia toda e qualquer acusação do seu nome com recebimento de recursos de empresas, instituições ou qualquer esquema fraudulento", e destaca que "o desenvolvimento do potencial turístico" de seu estado é um dos compromissos parlamentares assumidos durante a campanha eleitoral. "Tenho minha família, meu marido e meu filho, procuro honrá-los, juntamente com o povo do Amapá. Tenho temor a Deus e a certeza de que todos os fatos serão esclarecidos", ressalta a deputada na nota.

## Parceria entre Prefeitura e Governo do Estado recuperará ruas de Laranjal



Rodovia do Gogó



Av. Violeta, Lot. Sarney

Moradores chamam reportagem da TRIBUNA DO VALE para registrar situação das vias

A parceria entre a Prefeitura de Laranjal do Jari e o Governo do Estado do Amapá deverá reduzir os problemas enfrentados pela população laranjalense ao trafegar pelas ruas da cidade. Preocupada com a situação das ruas, a prefeita Euricelia buscou a cooperação de

combustível e os doze funcionários que realizarão os trabalhos", disse Euricelia à nossa reportagem.

A prefeita também foi informada sobre as reclamações de moradores do bairro Prosperidade que precisam trafegar pela Rua Prosperidade

Os moradores destas vias convidaram a reportagem do Jornal TRIBUNA DO VALE para registrar as reclamações nos locais. Diante do exposto, a redação do TV contactou os responsáveis pela Secretaria de Obras (Wanceslau), Secretaria de Transportes (João Parizinho) e